



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 1.222, DE 2015

Nos termos do artigo 50, § 2º da Constituição Federal e nos artigos 215, inciso I e 216 do Regimento Interno do Senado Federal requero sejam solicitadas, consubstanciado nas considerações abaixo declinadas, informações ao **Senhor Ministro da Educação** no sentido de esclarecer as informações constantes da **Nota técnica da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (SECADI-MEC)**, com o título: **Dimensão de gênero e orientação sexual nos planos de educação, de 01 de setembro de 2015**, publicada no portal do Instituto de Estudos Econômicos (INESC) os conceitos de gênero, sexualidade e orientação sexual segundo a qual, existem mais de 1.000 grupos de estudos e/ou pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Dessa forma, solicito seja informado por aquela autoridade, os seguintes pontos:

- 1) a relação completa destes grupos e também dos departamentos e instituições públicas e privadas onde eles estão sediados;
- 2) os nomes dos coordenadores de cada grupo, acrescidos da titulação acadêmica deles e o tipo de vínculo empregatício;
- 3) os nomes dos membros de cada grupo e se eles são matriculados como alunos na graduação e/ou pós-graduação;
- 4) informar se há entre os membros dos grupos alunos da graduação ou pós-graduação, ou mesmo coordenadores de grupo, que recebem ou receberam algum tipo de bolsa estudantil (acadêmica) pública federal de fomento e/ou incentivo à pesquisa nos últimos 5 anos. Caso haja, pedimos os nomes dos beneficiários e a modalidade da bolsa de pesquisa.
- 5) quais os nomes dos possíveis membros e/ou coordenadores dos grupos que se beneficiaram ou são beneficiados por bolsa de estudos do Governo Federal no estrangeiro, para doutorado sanduíche e/ou pós-doutorado nos últimos 5 anos. Acrescente-se a esta informação, os valores gastos com ajuda de custo e passagens aéreas.
- 6) quais os congressos, simpósios, seminários, conferências e encontros relacionados às temáticas de gênero, sexualidade e orientação sexual ocorreram nas instituições públicas de ensino federais nos anos de 2014, 2015 e 2016. Quais os valores gastos pelo Governo Federal

para o pagamento de passagens aéreas ou terrestres e hospedagem de membros dos grupos de pesquisa, além de conferencistas.

7) Qual é a produção acadêmica gerada por estes grupos, com a informação do título, autores e resumo dos trabalhos. Notadamente, artigos, resenhas e relatórios publicados em revistas especializadas e/ou anais de congressos, seminários, simpósios, conferências e encontros. Bem como sobre a produção de livros, monografias (graduação e especialização), dissertações (mestrado) e teses (doutorado e pós-doutorado).

8) há cursos de graduação em instituições federais que visam à formação específica de profissionais para o trabalho e/ou estudo de gênero, sexualidade e orientação sexual? Quais?
i) há disciplinas oferecidas em cursos de graduação de instituições públicas de ensino federais, cujos nomes e/ou conteúdos estejam relacionados às temáticas de gênero, sexualidade e orientação sexual? Especifique-as.

9) há cursos de especialização, em nível de pós-graduação, que se dediquem ao estudo do gênero, da sexualidade e da orientação sexual?

10) há em programas de mestrado e doutorado de instituições públicas federais linhas de pesquisa relacionadas ao estudo do gênero, da sexualidade e da orientação sexual? Especifique-as.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado no portal do Instituto de Estudos Econômicos (INESC) os conceitos de gênero, sexualidade e orientação sexual segundo a qual, existem mais de 1.000 grupos de estudos e/ou pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Não que sejamos contrários aos avanços das pesquisas e estudos, mas temos de nos posicionarmos sobre onde há mais necessidade de se intensificá-las mas se faz necessários traçar parâmetros de aplicação orçamentária para as pesquisas precisando saber para isso, quanto o poder público gasta por ano para sustentar e promover os estudos de gênero e sexualidade no âmbito das universidades e quantas pessoas mais ou menos encontram-se envolvidas nesse projeto Uma vez que trata-se de investimento público.

Outrossim, necessário é, comparar o gasto brasileiro com o estudo acadêmico de gênero, sexualidade e orientação sexual com os gastos com as pesquisas da saúde, agricultura, pecuária, vacinas, robótica, eletrônica, informática, tecnologias de ponta, e outras tantas, necessárias, a fim de dar conhecimento à sociedade brasileira sobre estes gastos conhecendo a qualidade/prioridade de gasto das nossas agências de fomento à pesquisa, a exemplo da CAPES e CNPq.

3

Sala das Sessões de outubro de 2015

Senador **MAGNO MALTA**

(À MESA DO SENADO FEDERAL)